

OUTRA MANEIRA DE OUVIR O MUNDO

ENSINO E APRENDIZAGEM PARA DEFICIENTES AUDITIVOS

* Pamela Belli Rutter Salles
 * Rafaely Alvarenga dos Santos
 ** Prof^{as} Andréa da S. Morais Alencar

pamelabelli134@gmail.com
rafinhaeusou@hotmail.com
andreaalistalencar@yahoo.com.br

* Acadêmico do Curso de Pedagogia
 * Acadêmico do Curso de Pedagogia
 ** Prof. das Faculdades ASMEC

Palavras Chave: Aprendizagem. Deficientes auditivos. Desenvolvimento da fala

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como tema o ensino e aprendizagem para deficientes auditivos, no qual, tem como finalidade, discutir o processo de ensino e aprendizagem para crianças com deficiência auditiva e priorizando a Linha de Pesquisa Teorias de Ensino, Aprendizagem e Práxis Educacional. As dificuldades existem e os métodos necessitam melhorar assim como a convivência entre os colegas, e também como reagem diante ao diagnóstico. Trabalhar com este tema é importante para que todos possam compreender mais sobre o assunto, no qual, possibilita a maneira e a forma de ser trabalhado. Espera-se que esta pesquisa venha contribuir com a educação auditiva e auxiliar no processo do trabalho docente.



DESENVOLVIMENTO

A deficiência auditiva é caracterizada pela perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da capacidade de compreender a fala através do ouvido, trazendo desta forma, muitas limitações do indivíduo. A deficiência auditiva é considerada a diferença da performance do indivíduo, com a habilidade para a detecção sonora. O exame audiométrico identifica o grau de surdez do indivíduo, havendo vários tipos de deficiência

auditiva, sendo assim, conhecidas como a deficiência auditiva condutiva, deficiência auditiva sensorio-neural, deficiência auditiva mista. Os surdos possuem uma forma diferente de comunicação que é a LIBRAS, que deve ser respeitada, pois se trata de uma língua legalmente reconhecida. A primeira língua a ser adquirida pelo surdo é a LIBRAS, e que sua difusão é muito importante para que as pessoas tenham conhecimento da influência e aquisição na comunicação, assim podendo, facilitar a comunicação dos deficientes auditivos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa até o presente momento concluiu que é muito importante cada professor aprender mais para conseguir melhor atender e orientar seu aluno da melhor maneira possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.